

Relatório Acumulado Pibid: 22/11/2018

Aluno: Jardel Felipe Cabral dos Santos

Professor: André Costa da Fonte

PROIFPE – Manhã (9h até 11h30min):

As aulas aconteceram na terça-feira, na sala B15 e foram ministradas pelo professor Michael Douglas em quase todas as ocasiões observadas, com exceção da data 23/10/2018, em que foi ministrada pelo professor Fábio Nicácio. Elas (as aulas) contaram com uma participação média de 12 alunos presentes. Os principais temas abordados desde que começamos a observar as aulas foram: Equação quadrática, Radiciação, Função afim, Função quadrática, Função exponencial e Função logarítmica.

Dinâmica das aulas:

As aulas no geral consistiam nos alunos, muitas vezes em grupos, resolvendo as fichas entregues durante a semana em sala. O professor Michael não contava com o auxílio de monitores, mas, procurava ficar à disposição para tirar as dúvidas dos alunos em relação às fichas e algumas vezes em relação aos assuntos que compunham as fichas. O quadro era utilizado para anotações pertinentes à aula ou para a resolução de questões individualmente com os alunos.

Comentários:

Sentávamos (Eu e Alisson) na frente da sala, ao lado da banca do professor, observando de frente para os alunos. Permanecíamos sentados até que um aluno solicitasse nossa ajuda.

O professor Michael avisou aos alunos que nós do Pibid também estávamos disponíveis para ajudá-los. Porém, a maioria dos alunos preferia chamar o professor ao invés de um de nós, talvez porque não nos conheciam muito bem e isso os deixava acanhados para pedir nossa ajuda. Apesar disso, alguns alunos pediram nossa ajuda durante as aulas.

Em duas ocasiões (dias 09/10 e 23/10), o professor Michael teve o auxílio do professor Wellington, também da equipe do PROIFPE.

Os estudantes podem entrar na sala a qualquer hora. Foi observado que eles começavam a deixar a sala de aula, aos poucos, a partir de 11h. Os alunos que assistiram à aula e estavam de saída assinavam uma ata de presença e estavam autorizados a sair da sala.

Para evitar que os alunos que chegaram mais tardios à sala de aula assinem a ata para sair cedo, o professor Michael pedia que tais alunos ficassem em sala por mais alguns minutos até liberar os mesmos para assinar a ata.

Na data 23/10/2018, a aula foi ministrada pelo professor Fábio Nicácio, onde foi feita a correção de duas provas. O professor Fábio contou com o auxílio do professor Michael e o professor Wellington.

PROIFPE – Tarde (13h até 15h30min):

As aulas aconteceram na terça-feira, na sala F26 e foram ministradas pelo professor Igor Correia, que contou com uma média de 3 monitores na sala para auxiliá-lo. Elas (as aulas) contaram, também, com uma participação média de 26 alunos presentes. Os principais temas abordados desde que começamos a observar as aulas foram: Equação quadrática, Radiciação, Função afim, Função quadrática, Função exponencial e Função logarítmica.

Dinâmica da aula:

Assim como no PROIFPE da manhã, as aulas no geral consistiam nos alunos, em grupos, resolvendo as fichas entregues durante a semana em sala. O professor Igor contava com o auxílio de monitores, o que não o impedia de ficar à disposição para tirar as dúvidas dos alunos em relação às fichas e algumas vezes em relação aos assuntos que compunham as fichas. O quadro era utilizado para anotações pertinentes à aula ou para a resolução de questões individualmente com os alunos pelos monitores ou até mesmo o professor.

Comentários:

No período observado, a aula da tarde teve uma aula a menos que a aula da manhã correspondente à data 16/10/2018 em que não houve PROIFPE de tarde.

A turma da tarde não era a mesma turma que participava da aula pelo turno da manhã. Ela era maior na quantidade de alunos e ao contrário do PROIFPE da manhã, contava com monitores para auxiliar o professor.

Sentávamos na frente da sala, ao lado da banca do professor, observando de frente para os alunos. Permanecíamos sentados até que um aluno solicitasse nossa ajuda.

A maioria dos alunos preferia chamar o professor ou um dos monitores, do qual os estudantes estavam familiarizados, ao invés de um de nós. Por conta disso, foram poucas as oportunidades em que os alunos pediram nossa ajuda em questões. Grande parte dessas oportunidades surgiu quando o professor e os monitores estavam ocupados com outros alunos.

Procurávamos dar prioridade ao professor e aos monitores quando um aluno solicitava ajuda. Por conta de nosso objetivo principal ser observar os alunos. Tirar as dúvidas não era o foco.

Era mais complicado de observar as produções dos alunos nas aulas à tarde comparado às aulas pela manhã. Aproveitávamos momentos em que os alunos iam até o quadro tirar dúvidas ou quando os alunos nos chamavam.

Foi observado que durante as aulas, uma pequena parcela de alunos não tiravam dúvidas nem participavam da aula. Eles ficavam no celular e esperavam apenas a hora de marcar presença na ata. Esse comportamento está diminuindo depois que o professor Igor, no dia 06/11/2018, disse que ia ser mais rigoroso em relação a esse tipo de atitude.

Os estudantes podem entrar na sala a qualquer hora. Assim como no turno da manhã, foi observado que eles começam a deixar a sala de aula, aos poucos, a partir de 11h.

Olhar sobre as produções dos alunos (Destaques):

(25/09/2018): Aluno, do turno da manhã, perguntou ao professor Michael qual a diferença entre $f(x)$ e $g(x)$. O professor respondeu que é só uma questão de representação, que não há diferença entre elas.

(25/09/2018): Um aluno, do turno da manhã, achou estranho a raiz $\sqrt{0,04}$ ser igual a 0,2. Ou seja, a raiz ser maior que o número que se encontra dentro da raiz quadrada. O professor Michael disse que não há nada de errado com isso.

(02/10/2018): Uma aluna, do turno da tarde, ficou em dúvida no conceito de calcular raízes quadradas ou cúbicas de um número. O monitor explicou a ela que a raiz quadrada de um número é um valor que multiplicado por ele mesmo num total de duas vezes dá o número de dentro da raiz, analogamente, a raiz cúbica é um número que multiplicado por ele mesmo um total de três vezes é igual ao número de dentro da raiz.

(09/10/2018): Um aluno, do turno da manhã, perguntou se numa fração, zero pode ser numerador. Uma aluna, que estava ao seu lado, respondeu que sim, e que zero só não pode ser o denominador.

(09/10/2018): Uma aluna, do turno da manhã, enquanto resolvia a equação quadrática $0 = 3 - 6x - x^2$, percebeu que o discriminante é igual a 48. A estudante estranhou o valor atípico do discriminante e achou que tinha feito alguma operação errada. Expliquei para ela que há casos em que o discriminante não tem uma raiz exata, e que não necessariamente indica que o cálculo esteja errado, sendo possível resolver a equação utilizando o valor do discriminante encontrado. Coincidentemente um aluno do turno da tarde, no mesmo dia teve uma reação semelhante para a situação.

(09/10/2018): Uma aluna, do turno da manhã, no problema $(2x - 5)(-x + 6) = 0$ podia ter resolvido o problema pela análise dos termos na equação inicial, o que seria mais simples e rápido, porém, resolveu a situação efetuando o produto, encontrando assim uma equação quadrática. Depois utilizou a fórmula de Bhaskara para resolvê-la. A estudante provavelmente não identificou que era possível resolver pela primeira forma de resolução.

(16/10/2018): Uma aluna, do turno da manhã, no problema $x^2 = 16$, encontrou a resposta da equação: $x = 4$, ao invés de: $x = \pm 4$. Essa situação de desconsiderar o valor negativo de x aconteceu novamente no problema: $15x^2 = 3$.